

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



**RELATO INSTITUCIONAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA**

**VOTUPORANGA – SP
Março / 2021**

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional objetiva evidenciar a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Para tanto apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações pgressas. Este documento foi elaborado à luz da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 62 de 09 de outubro de 2014.

A comunidade acadêmica e administrativa do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, esteve dedicada aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades, colocando em prática os objetivos propostos em seu PDI (2019-2023).

O planejamento e o processo avaliativo, coordenado pela CPA, considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso os 5 Eixos Temáticos e as 10 dimensões determinadas pelo SINAES.

Dados da Instituição

Quadro 1 - Dados da Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA - UNIFEV	
CNPJ	45.164.654.0001-99
Endereço	Rua Pernambuco, nº4196, Bairro: Centro. CEP 15500-006. Votuporanga-SP.
Homepage	www.unifev.edu.br
Telefone	(17) 3405-9999

Fonte: UNIFEV, 2020.

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A UNIFEV é uma Instituição de ensino de direito privado, sem fins lucrativos, que nos termos na LDBEN, n. 9394/1996, caracteriza-se como uma Instituição Comunitária, tendo como mantenedora a Fundação Educacional de Votuporanga – FEV.

Em 1966 a Lei Municipal n. 751 cria, em regime de autarquia municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual n. 49.971/1968, autoriza o seu funcionamento, iniciando suas atividades em julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia.

A Lei Municipal n. 1163/1970 criou a Fundação Educacional de Votuporanga que passou a ser a mantenedora da FACLE. Em 1971 a Lei Municipal n. 1236, torna a FEV uma Instituição de natureza jurídica privada conforme Parecer CFE 542/1971. O Decreto Federal n. 72818/1973 cria a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA) e a Portaria n. 351/1992 unifica a FACLE e a FACICA, criando as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).

Em 1997 foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, sendo seu último recredenciamento dado pela Portaria MEC n. 1.880/2019.

Em 2020, a IES ofereceu 35 cursos de graduação, todos na modalidade presencial e contou com 214 docentes, com 80.8% mestres e doutores, 22% em regime de contratação integral e 26% em regime de contratação parcial. (Procuradoria Institucional, 2020)

Na Pós-Graduação, foram ofertados 11 cursos *lato sensu*, distribuídos em 16 turmas, na modalidade presencial, nas áreas de ciências humanas, ciências exatas e saúde.

A Extensão, na UNIFEV, é entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e a pesquisa, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Os programas de extensão, gerenciados por uma coordenadoria, estão implementados em todas as áreas de conhecimento, objetivando a prestação de serviços à comunidade. Em 2020, foram realizadas 97 atividades de extensão (Extensão – UNIFEV, 2020), além dos atendimentos dos núcleos e clínicas vinculados aos cursos de graduação que realizaram pouco mais de 9 mil atendimentos à comunidade, mesmo com o problema da pandemia.

A iniciação científica ocorre nos cursos como práticas investigativas, objetivando o cultivo da atitude científica e teorização da prática educacional. A Instituição realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica (UNIC) e o Congresso de Professores Pesquisadores. Além disso, cada curso organiza pelo menos um evento anual objetivando a divulgação científico-cultural. Foram realizados 10 projetos de iniciação científica em 2020 (Núcleo de Pesquisa UNIFEV-2020).

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

Os resultados das avaliações externas dos cursos de graduação têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica da UNIFEV. O

Índice Geral de Curso (IGC) da UNIFEV é 3 e o Conceito Institucional é 5, obtido no último ato regulatório de credenciamento. Os conceitos obtidos pelos cursos são demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Conceitos obtidos para os Cursos de Graduação

Curso	Grau	Campus	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Cidade Universitária	5 (2018)	5 (2018)	–
Análise e Desenvolvimento de Sistemas					4 (2019)
Arquitetura	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2019)	3 (2019)	–
Biomedicina	Bacharelado	Centro	3 (2019)	3 (2019)	3 (2008)
Ciências Biológicas	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	–
Ciências Contábeis	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	4 (2004)
Com. Social: Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Centro	3 (2015)	4 (2015)	4 (2004)
Com. Social: Habilitação em PP	Bacharelado	Centro	3 (2018)	3 (2018)	4 (2004)
Direito	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	5 (2005)
Educação Física	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	4 (2011)
Educação Física	Bacharelado	Centro	3 (2019)	5 (2019)	4 (2011)
Enfermagem	Bacharelado	Centro	3 (2019)	3 (2019)	4 (2008)
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	_4 (2019)
Engenharia Civil	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2019)	3 (2019)	_3 (2018)
Engenharia de Computação	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2019)	3 (2019)	3 (2011)
Engenharia de Produção	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2019)	3 (2019)	_5 (2018)
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2019)	3 (2019)	4 (2012)
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2019)	1 (2019)	4 (2013)
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Fabricação Mecânica	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2011)	4 (2011)	4 (2011)
Farmácia	Bacharelado	Centro	3 (2019)	2 (2019)	3 (2008)
Fisioterapia	Bacharelado	Centro	3 (2019)	3 (2019)	3 (2008)
Geografia	Licenciatura	Centro	4 (2017)	4 (2017)	–
Letras – Português/Espanhol	Licenciatura	Centro	3 (2017)	3 (2017)	–
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	Centro	4 (2017)	3 (2017)	–
Matemática	Licenciatura	Cidade Universitária	3 (2017)	3 (2017)	–
Medicina	Bacharelado	Centro	–	–	_4 (2018)
Medicina Veterinária	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–

Nutrição	Bacharelado	Centro	3 (2019)	4 (2019)	3 (2008)
Pedagogia	Licenciatura	Centro	3 (2017)	4 (2017)	_
Produção Multimídia	Tecnológico	Cidade Universitária	_	_	4 (2012)
Psicologia	Bacharelado	Centro	3 (2018)	4 (2018)	3 (2011)
Química	Licenciatura	Centro	2 (2017)	3 (2017)	_
Serviço Social	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2016)	2 (2016)	3 (2008)
Sistemas de Informação	Bacharelado	Cidade Universitária	4 (2018)	3 (2018)	4 (2005)
Tecnologia em Gastronomia	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2018)	3 (2018)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnológico	Cidade Universitária	5 (2015)	4 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão de RH	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2015)	3 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Logística	Tecnológico	Cidade Universitária	4 (2015)	4 (2015)	(2011)

Fonte: PI UNIFEV-2020

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA da UNIFEV é regida por regulamento próprio de acordo com o Plano de Avaliação Institucional vigente. Essa Comissão apresenta uma composição que garante a participação de representantes dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. Anualmente a CPA publica o Relatório Institucional no endereço: <https://www.unifev.edu.br/avaliacao-institucional/relatorios>.

A Autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos para atender a complexidade e diversidade da avaliação nas 10 dimensões do SINAES (2004). Realizada anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo e como instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e desenvolvimento da UNIFEV.

Infelizmente, 2020 foi um ano diferente de tudo que vimos até então.

O “normal” não existiu em 2020. O país foi assolado por um catastrófico problema de saúde pública e um gravíssimo problema econômico. Milhares perderam a vida, milhões perderam seus empregos.

As escolas, de todos os níveis, ficaram vazias. Novos processos tiveram que ser “inventados”. Muitos foram prejudicados por não terem acesso a recursos tecnológicos.

O modelo foi completamente alterado – de aulas presenciais, passamos às aulas remotas (virtuais) – uma “novidade” para todos.

Frente a isso, os procedimentos de Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior, também tiveram que se “adaptar”.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2020 buscaram materializar um mosaico revelador das realidades, avanços e novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. Ofereceu elementos seguros para decisões que impactaram nos rumos da Instituição no ano de 2020 e impactarão nos próximos.

A CPA busca implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medidas que vêm possibilitando a reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

Foram realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação.

Os questionários, de fácil entendimento e de rápido preenchimento, foram aplicados por meio do Portal Acadêmico. A pesquisa com egressos e comunidade externa foi realizada através do site institucional.

Em 2020 foram realizadas as pesquisas constantes da Tabela 2.

Tabela 2 – Pesquisas realizadas em 2020

Pesquisa	Questões	Aplicação (2020)	Público alvo
Institucional	16	27/01 – 15/02	Técnico-Administrativo
Mercadológica	7	01/10 – 30/01	Egressos
Acadêmica	14	26/10 – 20/11	Discente
Acadêmica	12	26/10 – 20/11	Docente
Infraestrutura e serviços	9	16/10 – 03/11	Discente
Infraestrutura e serviços	8	01/11 – 30/11	Docente
Docente Individual	8	14/11 – 08/12	Discente
Acadêmica/ Infraestrutura	14	25/11 – 20/12	Discente Graduação

Fonte: CPA - UNIFEV, 2020

São ainda utilizados como instrumentos, os dados da ouvidoria, análise de pareceres de avaliadores externos e análise de resultados de ENADE.

De acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, podendo ser modificados os existentes ou suprimidos os que se tornam obsoletos ou desnecessários.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de Autoavaliação, são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do PDI.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das pesquisas acadêmicas, de infraestrutura e serviços foram enviados aos Comitês para análise e discussão objetivando o diagnóstico das fragilidades e potencialidades com elaboração de planos de ação. Esses Comitês nomeados por Portaria da Reitoria são constituídos por gestores acadêmicos e administrativos de acordo com as 10 dimensões do SINAES.

O relatório de Autoavaliação e o relato institucional são entregues à gestão, submetidos na plataforma e-MEC e site institucional. Uma cópia física é disponibilizada nas bibliotecas da Instituição.

A comunidade acadêmica toma ciência dos resultados através de divulgações feitas pela área de comunicação da Instituição. O Portal Acadêmico é uma das formas mais importantes para divulgação à comunidade acadêmica. Além disso os coordenadores de curso recebem uma síntese dos resultados e ficam incumbidos de divulgarem aos seus discentes e docentes.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

O presente Relato Institucional ao ser elaborado, observou os objetivos e metas propostas no PDI (2019-2023), objeto norteador dos processos de Autoavaliação. Na avaliação externa do MEC, ato regulatório de credenciamento, em outubro de 2019 a UNIFEV recebeu o conceito máximo conforme Portaria MEC número 1.880. Ainda em 2019, através da Portaria MEC n. 2057, de 26 de novembro, a Instituição foi credenciada para oferta de cursos na

modalidade EaD, obtendo também o conceito 5. Ainda não foi oferecida oportunidade de ingresso nessa modalidade.

Após análise dos resultados, os Comitês elaboraram os planos de ação a serem executados em 2021. Destacam-se as ações elaboradas para os resultados que levaram a situações mais frágeis, como segue.

Buscando sempre a excelência conforme consta na Missão da IES, uma vez mais, utilizou-se como “nota de corte” um índice de satisfação superior à 80%, sendo utilizados os seguintes conceitos:

- Índice de satisfação $\geq 80\%$ - POSITIVO
- ▲ Índice de satisfação entre 60% e 80% - ALERTA
- ◆ Índice de satisfação $< 60\%$ - NEGATIVO

A condição POSITIVO foi considerada como “Fortalezas” e as outras duas condições como “Fragilidades”.

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Constatou-se como ponto frágil a divulgação dos resultados e a percepção de melhorias realizadas devido aos resultados da pesquisa. O comitê propôs como ações, acompanhar a efetiva realização dos planos de ação propostos e realizar um trabalho junto ao Marketing para melhorar a divulgação dos resultados das pesquisas por meio eletrônico.

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Nessa questão, 29% dos discentes relatam que as atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas na UNIFEV, não estão de acordo com sua Missão.

O Comitê responsável propôs como ações, aproximar as expectativas dos alunos em relação a oferta da UNIFEV, sendo necessário diminuir a lacuna entre o entendimento discente e a proposta de ensino da Instituição.

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A pesquisa com os discentes, mostraram as fraquezas da Instituição no âmbito do modelo de aulas remotas, via plataforma tecnológica. São elas: apenas 64% tem participado regularmente das aulas; de 58% a 68% estão satisfeitos com as atividades desenvolvidas (trabalhos e provas); pouco mais de 50% dos entrevistados estão satisfeitos com a transmissão de conteúdos no modelo remoto; 62% utilizam de fato as aulas gravadas que ficam à disposição.

Os discentes relatam também não estarem satisfeitos com a plataforma Moodle EaD. Em torno de 60% dos alunos desconhecem o programa institucional de nivelamento. Na extensão, aproximadamente 30% dos discentes responderam não terem oportunidades de participarem de cursos e projetos de extensão.

No âmbito dos docentes, foram diagnosticadas as seguintes fraquezas: a baixa participação dos discentes nas aulas; baixa satisfação com o modelo das atividades avaliativas; e a inexistência de aulas práticas.

Como ações, o comitê apresentou, dentre outras:

- Obrigar o aluno a participar das atividades remotas;
- Aperfeiçoar a plataforma e mecanismos de controle de frequência;
- Capacitação dos professores para preparação de aulas mais atrativas;
- Orientar os professores para que procurem desenvolver aulas atraentes que motivem os alunos a assisti-las;
- Providenciar pesquisa específica para melhorar o atendimento do setor de EaD;
- Divulgação dos programas de nivelamento.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Quase a metade dos alunos relataram não saber da oportunidade de participar de colegiados superiores. Foi proposto pelo Comitê responsável, melhor divulgação, visto tratar-se de assunto do Regimento da IES.

Apresentou-se também como uma fraqueza, o programa de bolsas e financiamentos, conforme a visão dos discentes. Foi proposto o aumento do número de vagas para os programas de bolsas e financiamentos.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Um ponto fraco é a frequência de uso das bibliotecas virtuais pelos discentes. O Comitê propôs, como plano de ações, indicação dos títulos da Biblioteca Virtual nas disciplinas; divulgação das Bibliotecas Virtuais; oferecer e divulgar informações dos serviços disponíveis, por meio dos diversos canais; oferecer treinamento do acesso e uso de bases de dados digitais e Bibliotecas Virtuais; direcionar via hiperlink, os títulos constantes nos projetos pedagógicos dos cursos, às respectivas Bibliotecas Virtuais.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

O desenvolvimento institucional deve considerar as pessoas envolvidas no processo e a implementação de políticas que atendam à filosofia e aos objetivos propostos no projeto institucional. Assim, a UNIFEV se preocupou em oferecer as condições necessárias para a realização desses objetivos pertinentes à formação dos futuros profissionais. A instituição investiu também no estímulo e apoio a ações que visem à valorização dos profissionais da área docente, técnica e administrativa e nas formas de interação e integração com o público externo.

A gestão institucional é o caminho mais adequado para que sejam alcançadas as metas e os objetivos propostos no PDI. Considera, principalmente, os pontos fortes da UNIFEV, que são as características internas que propiciam condição favorável no processo competitivo frente ao ambiente institucional.

No sentido de imprimir uma política de gestão inovadora e empreendedora, a UNIFEV definiu as opções estratégicas, que representam os rumos escolhidos para seu desenvolvimento, de acordo com o exposto no PDI e os resultados dos processos de avaliação interna e externa.

- Formação de cidadãos participantes e qualificados profissionalmente para desenvolvimento regional;
- Articulação do trabalho institucional com a comunidade por meio de parcerias;
- Melhoria da qualidade de ensino pela integração e flexibilização dos currículos e potencialização dos recursos existentes;
- Investimentos na saúde organizacional;
- Investimentos em capacitação profissional;
- Adequação dos espaços acadêmicos. A aquisição e modernização de equipamentos;
- Continuo investimento na profissionalização dos recursos humanos
- Aperfeiçoamento constante da estrutura administrativa e acadêmica;
- Fortalecimento do processo de avaliação institucional
- Criação e implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades e demandas local e regional;
- Intensificação no desenvolvimento das atividades de extensão em benefício da sociedade e comunidade acadêmica;
- Intensificação de ações de responsabilidade social.

As ações propostas, em consonância com o PDI priorizam os investimentos e a criação de alternativas e inovações na área acadêmica, técnica e administrativa para a construção de uma Instituição cada vez mais sólida e sintonizada com as aspirações da comunidade local e

regional. Este é um processo de aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica, em consonância com a sua missão.

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para obter um Conceito Institucional a partir dos resultados da Autoavaliação 2020, utilizou-se a mesma ponderação que se encontra no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP-MEC, qual seja, peso 10 para os níveis dos eixos 1 e 3, peso 20 para os níveis do eixo 4 e peso 30 para os níveis dos eixos 2 e 5. Nessas condições, o conceito obtido para o ano de 2020, foi de 3,79 frente ao de 3,34 da Autoavaliação de 2019.

A Figura 1 mostra o conceito de cada eixo referente aos anos de 2018, 2019 e 2020, verificando-se que houve um aumento nesse último processo (2020), em relação ao anterior. Isso mostra a importância dos trabalhos dos Comitês, na elaboração dos respectivos planos de ação.

Figura 1 – Conceito dos eixos referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020



Fonte: CPA, 2020

8 CONCLUSÃO

O processo decisório e as ações da Instituição no ano de 2020, buscaram pautar-se por critérios participativos, fundamentados na gestão por processos, competência e resultados, em consonância com a proposta do PDI e a missão institucional, sustentando compromisso com o

ensino de qualidade, a busca da excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável, sólido compromisso social, o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

O Projeto de Autoavaliação, capitaneou a revisão de todas as pesquisas com a integração de questões que contemplaram os indicadores aferidos no instrumento, ao mesmo tempo em que outros instrumentos avaliativos foram desenvolvidos para observar o atendimento aos requisitos legais e novas exigências técnicas próprias ao processo avaliativo.

As novas práticas avaliativas, integradas pela CPA, tornaram-se ferramentas eficazes de gestão acadêmica e administrativa, conduzidas com zelo, empenho e resultados satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a consolidar a posição de destaque que a UNIFEV sustenta na região, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e prestígio no cenário não só regional, mas também estadual e nacional.